



# **AS RELAÇÕES ENTRE OS CONFLITOS INTERPESSOAIS E O BULLYING: UM ESTUDO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS**

**Orientanda:** Loriane Trombini Frick

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Suzana de Stefano Menin

**Co-orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciene Regina Paulino Tognetta

**Agência financiadora:** FAPESP



## **Justificativa:**

Essa pesquisa originou-se da nossa preocupação com as formas de resolução de conflitos adotados pelos professores, que podem, de certo modo, servir como estilos a serem adotados pelos estudantes nas suas relações entre pares, influenciando na propagação da violência denominada bullying entre as crianças.

## **Objetivo geral:**

Analisar as relações entre o “caráter” das relações sociomoraes nos ambientes estabelecidos pelas professoras e os modos de agir dos alunos, perante conflitos entre pares, e a possível incidência de bullying, entre eles.



## **Conflitos interpessoais:**

- interações entre as pessoas, nas quais haja algum tipo de desequilíbrio (VINHA; TOGNETTA; RAMOS, 2010);
- desencadeiam sentimentos;
- a forma de resolução de conflitos vai depender do desenvolvimento cognitivo e afetivo dos envolvidos (LEME, 2004).
- podem ser positivos e potencializadores do desenvolvimento humano, dependendo de como são resolvidos.



## Estilos de resolução de conflitos

Com base nos estudos de Leme (2004, 2006) e Deluty (1979, 1981 apud LEME, 2004) e Vicentin (2009):

- **Agressivo:** Caracteriza-se pelo enfrentamento da situação, através do uso de formas coercitivas como a violência ou o desrespeito aos direitos, sentimentos, ideias e opiniões alheios.
- **Submisso:** Configura-se pelo não enfrentamento direto da situação, através de ações como a esquiva ou a fuga. Consideram-se os direitos, sentimentos, ideias e opiniões do outro, porém, sem considerar as suas.
- **Assertivo:** É a resposta que leva em consideração os direitos, sentimentos, ideias e opiniões dos outros, bem como os próprios, sem usar qualquer tipo de agressão ou desrespeito. Busca acordos pacíficos.

**Ambientes sociomorais:**

Toda a rede de relações interpessoais que compõe a experiência escolar das crianças (DEVRIES; ZAN, 1998).

- **Coercitivo:** permeado por relações baseadas na coação social e no respeito unilateral.
- **Cooperativo:** as relações são baseadas no respeito mútuo e na cooperação.



## **Bullying:**

Agressão intencional, repetitiva, ocorrida entre pares, principalmente longe das vistas dos adultos, através de agressões físicas, verbais, psicológicas e/ou sociais. Cometida por um ou mais alunos, podendo causar dor, angústia e sofrimento ou outros problemas psicológicos (OLWEUS, 1998; AVILÉS, 2006).

Ocorre entre pares, porém, há um desnível de poder (não poder ou autoridade instituído) entre os envolvidos (TOGNETTA; VINHA, 2010).



**Local da pesquisa:** Duas escolas públicas de Ensino Fundamental de um município do interior de São Paulo.

**Participantes da pesquisa:**

- Professora (ambiente A) – classe de 2ª série de Recuperação de Ciclo;
- Professora (ambiente B) – classe de 4º ano.

**Metodologia:**

- Abordagem quantitativa e qualitativa;
- Método: aproximou-se de um estudo de caso.



## **Instrumentos de coleta de dados:**

- Observações;
- Ficha de observação do Ambiente Escolar e as Relações Autoritárias/Cooperativas (TOGNETTA, 2003);
- Questionário sobre bullying – inspirado nos instrumentos de Olweus (1993) e Ortega, Mora-Merchán e Mora (1995);
- Questionário sobre conflitos interpessoais – inspirado em Vicentin (2009).

**Contou com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.**





## Resultados:

- Descrição dos ambientes – através das observações e da “Ficha de observação dos ambientes escolares e as relações autoritárias/cooperativas” (TOGNETTA, 2003)

- **ambiente A: coercitivo**

- **ambiente B: cooperativo**



Os **estilos de resolução de conflitos** apresentados pelos sujeitos dos ambientes A e B:

Tabela 1 – Frequência das tendências de resolução de conflitos hipotéticos

Categorias	Tendência geral nas três situações hipotéticas de conflitos	
	% A	% B
Agressivo	12,82%	4,55%
Submisso	74,36%	92,42%
Assertivo	0%	3,03%
Assertivo-submisso	5,13%	0%
Submisso-agressivo	7,69%	0%
Assertivo-agressivo	0%	0%
Quantidade de respostas	100%	100%



Como os alunos acreditam que **seus professores resolveriam** as situações hipotéticas de conflitos e como **deveriam resolver**

Tabela 2 – Respostas da situação 4 – ambientes A e B

Categorias	O que a professora faria				O que a professora deveria fazer			
	A		B		A		B	
Punir	13	100%	14	63,64%	13	100%	15	68,18%
Dialogar	0	0%	8	36,36%	0	0%	7	31,82%
Não fazer nada	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Não soube responder	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Total de respostas	13	100%	22	100%	13	100%	22	100%



## Bullying:

- As formas de maus-tratos citadas (apelidos, agressões físicas, exclusão/rejeição do grupo, brincadeiras com a cor da pele e com o jeito de ser, mentiras), são recorrentes nos dois ambientes.

- **Frequência** (todos os dias):

ambiente A – para 30,77% dos alunos;

ambiente B – para 9,09% dos alunos;

- Na maioria das situações alguém fica sabendo e/ou interfere.

- **Local** de maior incidência:

A: pátio (43,33%);

B: na rua (35,71%).

- **Motivação** para maus-tratos sofridos:

A: força física (34,38%) e o desejo de rir dos outros (31,04%);

B: o desejo de rir dos outros (43,18%) e provocações (27,27%).



- Autores de bullying:

Nunca maltrataram ninguém - A: 20,82%; B: 64,51%;

- Alvos de bullying:

Sim, foram muitas vezes – A: 30,77% (4 alunos); B: 0%

**Pelas observações:**

Ambiente A: supomos que três alunos fossem alvos de bullying;

Ambiente B: supomos que uma aluna fosse alvo de bullying.



## Considerações finais:

- As relações interpessoais (escola, sala de aula) influenciam na formação do ambiente sociomoral e no modo como os alunos resolvem conflitos. Esses estilos de resolução de conflitos, por sua vez, interferem nas relações interpessoais, como um ciclo.
- A qualidade das relações interpessoais pode incidir sobre a prática e a perpetuação do bullying.



Essas relações confirmam a hipótese inicial da nossa pesquisa, de que, num ambiente coercitivo, os conflitos são resolvidos mais de modo agressivo e submisso, ocasionando uma maior incidência de possíveis casos de bullying.



## Ressaltamos:

- A escola precisa assumir sua responsabilidade sobre a educação moral dos alunos;
- Os profissionais de educação precisam rever suas práticas e perceber o quanto elas influenciam no desenvolvimento cognitivo, social e moral dos seus alunos;
- É preciso capacitar os professores para trabalhar com formas mais cooperativas de resolução de conflitos e com o bullying;





## BIBLIOGRAFIA

- AVILÉS, J. M. M. **Bullying**: el maltrato entre iguales. Agresores, víctimas y testigos en la escuela. Salamanca: Amarú Ediciones, 2006.
- DEVRIES, R.; ZAN, B. **A ética na educação infantil**: o ambiente sócio-moral na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LA TAILLE, Y. de. **Moral e ética**: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- LEME, M. I. da S. Resolução de Conflitos Interpessoais: Interações entre Cognição e Afetividade na Cultura. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v.17, n. 3, p. 367-380, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Convivência, conflitos e educação nas escolas de São Paulo**. São Paulo: Instituto SM para a educação (ISME), 2006.
- MENIN, M. S. S. Desenvolvimento moral: refletindo com pais e professores. In: MACEDO, L. D. (Org.). **Cinco estudos de Educação Moral**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- OLWEUS, D. **Bullying at school**. What we know and what we can do. Oxford: Blackwell, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Conductas de acoso y amenaza entre escolares**. 3. ed. Madrid: Morata, 1998.
- ORTEGA, R. R; MORA-MERCHÁN, A. J.; MORA, J. **Cuestionario sobre intimidación y maltrato entre iguales** (secundaria). Sevilla: Universidad de Sevilla, 1995. Disponível em: <[http://www.laecovi.es/documents/Alum\\_secundaria\\_maltrato\(Ortega\\_Mora-Merchan\\_Mora\)8p.pdf](http://www.laecovi.es/documents/Alum_secundaria_maltrato(Ortega_Mora-Merchan_Mora)8p.pdf)>. Acesso em: 10 jun. 2009.
- PIAGET, J. **O juízo moral na criança**. 4. ed. São Paulo: Summus, 1932/1994.
- TOGNETTA, L. R. P. **A construção da solidariedade e a educação do sentimento na escola**: uma proposta de trabalho com as virtudes numa visão construtivista. Campinas: Mercado de Letras, São Paulo: Fapesp, 2003.
- \_\_\_\_\_; VINHA, T. P. Bullying e intervenção no Brasil: um problema ainda sem solução. In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE: SEXUALIDADE, GÊNERO E SAÚDE, 8º, 2010, Lisboa. **Anais eletrônicos...** Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada, 2010. Disponível em: <<http://pt.calameo.com/read/000191192fa6e88a1f289>>. Acesso em: 20 jun. 2010. p. 487-494.
- VICENTIN, V. F. **Condições de vida e estilos de resolução de conflitos entre adolescentes**. 2009, 223f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.